

FH diz que só vai cortar na "gordura"

JORNAL DO BRASIL

19 SET 1998

EUGÊNIA LOPES

Enviada especial

MANAUS – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu, ontem, durante comício em Manaus, votos a favor da reeleição para manter a estabilidade da moeda e fazer as reformas constitucionais. Na presença de cerca de 25 mil pessoas, Fernando Henrique pediu um voto "de confiança no Brasil". O presidente disse ainda, que irá fazer cortes no orçamento, mas só nas áreas onde há "gordura para cortar".

"Quero muito mais que o voto. Quero um voto de confiança no Brasil. Eu quero que vocês, ao elegerem o presidente da República, estejam dizendo ao mesmo tempo: presidente vá em frente, segura o Real. Faça o possível e o impossível, não ceda aos daqui de dentro que fazem intrigas, não ceda aos que não votam as reformas, não ceda aos pessimistas, não ceda aos especuladores. Esse voto não vai eleger uma pessoa. Esse voto vai eleger um destino para o Brasil", disse.

No comício, o presidente garantiu que irá continuar fazendo as reformas e que irá combater os privilégios de pessoas que se aposentam cedo. "Não é certo que aqueles que não precisam

se aposentar, se aposentem cedo, enquanto a massa dos trabalhadores trabalha como mouros e quando se aposenta ganha uma ninharia. Por isso, vou combater os privilégios."

A visita do presidente Fernando Henrique a Manaus reuniu no mesmo palanque adversário políticos ferrenhos no estado: o deputado Arthur Virgílio e o governador e candidato à reeleição, Amazonino Mendes "Sabemos que o presidente Fernando Henrique será eleito no primeiro turno com uma maioria esmagadora de votos", disse Amazonino, que fez várias críticas ao candidato da frente de oposição, Luís Inácio Lula da Silva. Segundo a última pesquisa do Ibope, divulgada em 25 de agosto, Fernando Henrique tem 47% das intenções de votos no Amazonas, contra 23% de Lula e 6% do candidato do PPS à presidência, Ciro Gomes.

O presidente aproveitou o comício para fazer reminiscências sobre sua vida: afirmou que tinha uma ligação umbilical com Manaus, ao lembrar que sua mãe, Nayde, nasceu na cidade e lembrou que essa era a sexta vez que visitava a cidade como presidente, afirmando que foram investimentos do governo federal, que concluíram as obras da BR 174 e BR 319.